



Ata de reunião ordinária do Colegiado Acadêmico do curso de Antropologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco, realizada em 26 de julho de 2018.

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às oito horas e 30 minutos, na sala de reunião do campus serra da capivara, na cidade de São Raimundo Nonato – PI, teve início à reunião ordinária do colegiado de antropologia. A reunião foi presidida pelo vice-coordenador Bernardo Curvelano Freire. Fizeram-se presentes os professores Rainer Miranda Brito, Camila Galan de Paula, Joaquim Izidro Nascimento Junior, Henrique Junio Felipe, José Jaime Freitas Macedo, o servidor técnico Jáder Barrozo de Carvalho e a representante discente Elen Carolina Pereira da Silva. A reunião teve início com o ponto de **COMUNICAÇÕES**: Rainer informou sobre a chegada dos materiais requisitados pelo Leds em 2017 e que os mesmos encontram-se disponíveis para utilização. Bernardo informou que a inclusão no Leds 2018 já está aberta e que as possíveis demandas devem ser encaminhadas dentro do prazo. Henrique comunicou que está a frente da implantação de um cursinho popular na cidade de São Raimundo Nonato, como projeto de extensão universitária, e que é aberto para a participação voluntária de professores do campus. Elen Carolina apresentou um informe que a eleição para o Diretório Acadêmico ocorreu com sucesso, e teve a vitória da chapa “Ousamos Sonhar”. Em seguida, o ponto em questão foi o de **EXPEDIENTES**, que não teve nenhuma demanda apresentada. Após isso, seguiu-se para a **APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR**, que depois de lida teve a aprovação e assinatura de todos os presentes. Já na **ORDEM DO DIA**, foi realizada a leitura das **pautas** que estavam na convocatória: **a) Oferta de disciplinas 2018.2; b) Biblioteca (Aquisição de acervo bibliográfico, critérios para recebimento de doações, criação de protocolo para aquisição de livros usados e padronização de quantidades dos livros para comprar); c) Canteiro de Antropologia e Núcleo Temático; d) Projeto FINEP para o campus**. O vice coordenador do curso, Bernardo Curvelano, fez a abertura das pautas com a discussão sobre a oferta de disciplinas para o segundo semestre letivo de 2018. Após amplo debate houve o fechamento da oferta, levando em consideração todas as sugestões de horários apresentadas pelos docentes do curso, bem como a proposta levada pela representante discente. Na pauta seguinte, que trata sobre o acervo bibliográfico do curso de Antropologia, saíram os seguintes encaminhamentos: Cada docente irá reavaliar os títulos inseridos na tabela para compra e seguir um novo padrão em relação aos quantitativos. Obra fundamental: 7 (sete) exemplares; Obra importante: 5 (cinco) exemplares; Obra básica: 3 (três) exemplares. O prazo estabelecido para a atualização da tabela dos livros foi definido em uma semana. O segundo encaminhamento foi a formação de uma comissão, preferencialmente, composta por membros de vários cursos, para realizarem o trabalho de pesquisa e sistematização acerca dos critérios para aquisição de livros usados pela UNIVASF. Bernardo Curvelano ficou como responsável pela iniciativa. Na pauta seguinte, Rainer Miranda apresentou para o colegiado a proposta de que o relatório de conclusão do Núcleo Temático seja apresentado como uma atividade da programação do Canteiro de Antropologia. A proposta foi louvada pelos presentes e obteve a aprovação de todos. O último ponto de pauta foi apresentado por Bernardo Curvelano, que informou sobre a abertura de Editais de financiamento FINEP e da importância do desenvolvimento de projetos para



concorrer ao certame. Rainer Miranda destacou que os cursos de Arqueologia, Ciências da Natureza e Química iniciaram conversas no sentido de lançarem um projeto unificado para concorrer ao edital de infraestrutura do FINEP, e que procuraram o colegiado de Antropologia para dialogar sobre sua participação. No entanto, numa exposição preliminar, ficou subentendido que no caso de aprovação do projeto, majoritariamente os recursos seriam empregados na estruturação de um laboratório da área de química, e que beneficiaria o campus. Após debate, o colegiado encaminhou que participaria das reuniões de elaboração do projeto, mas que deveria ser apresentada uma proposta que contemplasse minimamente o curso de Antropologia, devido à escassez desse tipo edital de financiamento. Nesse sentido, algo que contempla tanto a Antropologia, como os demais cursos é a criação do Laboratório de Metodologia, Pesquisa e Documentação em Antropologia – LAMPDA. Henrique Junio sugeriu ainda, que para além dessa união entre os colegiados para discutir a estruturação do campus através de financiamentos, seria importante a criação de um organismo institucional local, que debatesse os problemas administrativos e acadêmicos, e assim atuasse de forma conjunta nas resoluções e encaminhamentos. Foi então proposta a formação de um conselho de vices coordenadores dos colegiados, que teria como objetivo iniciar essa discussão dentro do campus. Bernardo assumiu a tarefa de enviar e-mail convocando para uma primeira reunião. **PALAVRA LIVRE:** Não houve. Nada mais havendo para tratar, a reunião foi encerrada e da qual eu, Jáder Barrozo de Carvalho, lavrei o presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

São Raimundo Nonato - PI, 26 de julho de 2018.

RAINER MIRANDA BRITO

CAMILA GALAN DE PAULA

JOAQUIM IZIDRO DO NASCIMENTO JUNIOR

HENRIQUE JUNIO FELIPE



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Vale são Francisco
Colegiado Acadêmico de Antropologia



BERNARDO CURVELANO FREIRE

JOSÉ JAIME FREITAS MACEDO

JÁDER BARROZO DE CARVALHO

ELEN CAROLINA PEREIRA DA SILVA